



LUCAS MOURA/DIVULGAÇÃO

Até 2024, capital vai ganhar pelo menos 5 novas obras

Salvador deve ganhar ou dar início à construção de, no mínimo, mais cinco equipamentos viários até 2024, de acordo com informações dadas pelo prefeito Bruno Reis. Até o fim do mandato de Reis, devem ser entregues um viaduto em frente ao Shopping da Bahia; um viaduto na região do Detran; a duplicação do Pontilhão Marcos Freire; as obras complementares ao Complexo da Rótula do Abacaxi; e novas vias de acesso a diversos bairros da capital baiana.

As obras certamente irão impactar positivamente na mobilidade de Salvador, centradas que estão em alguns pontos estratégicos para o fluxo de carros na capital baiana. E o prefeito ainda acena que outras intervenções viárias poderão ser anunciadas no futuro.

"Tem outras grandes novidades que, após a conclusão dos projetos e a garantia dos recursos, nós faremos os devidos anúncios", adiantou o prefeito. "Se não forem concluídos no nosso governo, nesses próximos dois anos, estarão em execução", assegurou ele.

FUTURO

O prefeito aproveitou para endossar a importância do BRT para a cidade de Salvador, destacando a obra como um projeto que aponta para o futuro.

"A gente sempre frisa que o BRT é mais do que uma obra de transporte público: é uma obra de mobilidade. Então, temos o conjunto de viadutos do Trecho 2", afirmou ele, dando destaque ao cruzamento das avenidas Vasco da Gama e Garibaldi, que é um dos pontos nevrálgicos do trânsito na capital baiana e que será beneficiado com o BRT.

Ainda sobre o tema da mobilidade urbana, o prefeito Bruno Reis lembrou investimentos que foram feitos durante sua gestão, em momentos anteriores.

"Inauguramos, pelo menos, cinco importantes vias", disse, em referência a entregas que foram realizadas, como a Via Bronze; a Estrada das Pedreiras; a Estrada dos Fidalgos; a ligação do Jardim Nova Esperança com a Avenida Mário Sérgio; e o mergulhão entre as avenidas Tancredo Neves e Magalhães Neto.

"Nenhum governo, em tão pouco tempo, investiu tanto em mobilidade e tem tantos investimentos previstos como o nosso", declarou o prefeito de Salvador.

O prefeito Bruno Reis e o secretário Fabrizzio Muller estiveram, ontem, em evento de mobilidade urbana e anunciaram a construção do terminal

Ônibus elétricos terão terminal de recarga

Salvador será a primeira capital do Nordeste a ter esse equipamento

Marcos Felipe Soares

REPORTAGEM

marcos.nascimento@redebahia.com.br

As obras do primeiro terminal de recarga para ônibus elétricos em Salvador devem ser iniciadas em até 15 dias. Foi o que estimou o secretário municipal de Mobilidade (Semob), Fabrizzio Muller, durante o 113º Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana, realizado ontem, no Wish Hotel da Bahia, no bairro do Campo Grande. O prefeito Bruno Reis também esteve presente no evento.

A capital será a primeira do Nordeste a implantar um terminal de recarga, cuja capacidade será de até 40 veículos por vez. "Será a maior estrutura de recarga, hoje, em área pública do país", afirmou Muller, que também é vice-presidente geral do fórum, antecipando, ainda, que haverá outros terminais. "Deveremos ter outras estações quando tivermos toda a rede integrada rodando. Claro que de forma gradativa".

A transição para a eletro-

mobilidade - uso de veículos movidos por eletricidade - e modelos de financiamento estiveram no centro das discussões no fórum, promovido em parceria com a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), entidade responsável por abrir uma série de eventos nacionais voltados à mobilidade urbana. "O sistema de transporte público, como é sabido, está saindo ainda de uma das maiores crises da história, e a gente, aqui, utiliza esse fórum como troca de experiências e conhecimentos de boas práticas", declarou Muller.

Ainda no fórum, houve apresentações de autoridades de outros estados, como Sergipe, São Paulo, Goiás e Paraná, e de representantes de instituições parceiras da prefeitura de Salvador reconhecidas internacionalmente na área de mobilidade urbana, como a Tumi, a WRI e a GIZ. Também foram abordadas a gratuidade para idosos, a regulamentação dos aplicativos de transporte de passageiros e a proposta do projeto de lei para criação do Marco Legal do Transporte Público.

Em paralelo ao encontro,

aconteceu o Tumi Day, promovido pela já citada Iniciativa de Mobilidade Urbana Transformativa (Tumi), com representantes de cinco cidades brasileiras - entre elas, Salvador - escolhidas pela iniciativa para receber apoio técnico na implantação de ônibus elétricos na operação de transporte.

DIFICULDADES

Uma tecla batida várias vezes tanto por Fabrizzio Muller como pelo prefeito Bruno Reis foi a da dificuldade enfrentada pelas prefeituras para manter o sistema de transporte público. "A tarifa não remunera mais o sistema. Isso é uma constatação", declarou Reis.

O prefeito acrescentou que Salvador é a 23ª capital em arrecadação per capita, "com déficits históricos em todas as áreas. [...] Nós não temos condições de assumir mais essa responsabilidade. Essa é outra constatação que eu trago da minha experiência e por conhecer as contas públicas da nossa prefeitura e da maioria das prefeituras do Brasil", afirmou Bruno Reis.

O gestor definiu como "o xis" da questão a busca por formas de se diminuir as despesas e de conseguir apoio para subsidiar o sistema. "Em todos os países do mundo, de extrema-direita, de centro ou de extrema-esquerda, o transporte público é subsidiado por quem? Pelo órgão central", argumentou Reis.

O secretário Fabrizzio Muller reforçou a necessidade de se encontrar novas formas de subsidiar o transporte público, lembrando que o sistema "é remunerado pela tarifa. Quando você teve uma redução expressiva do usuário pagante, isso mostrou o tamanho da crise. [...] A gente tem que buscar são novas fontes de financiamento".

●● **Tem outras grandes novidades que, após a conclusão dos projetos e a garantia dos recursos, nós faremos os devidos anúncios**

Bruno Reis
Prefeito de Salvador

●● **Será a maior estrutura de recarga, hoje, em área pública do país**

Fabrizzio Muller
Secretário municipal de Mobilidade sobre a construção do terminal de recarga para ônibus elétricos